

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-11-2014

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

CUMPRINDO A MISSÃO = I

“E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;” (Efésios 4:11-12).

Que a igreja existe com o fim precípuo de ser a presença viva do Cristo vivo no mundo morto, nenhum salvo em Cristo, consciente de sua identidade, duvida. Que a igreja, para impor a presença viva do Cristo vivo no mundo morto, como fator modificador do meio, tem de ser agressiva no sentido de fazer nascer o Cristo vivo no ser humano morto, em seus delitos e pecados (Efésios 2:1), também os Evangelhos deixam claro, e todo salvo em Cristo tem conhecimento do comissionamento de Jesus. Também que a Bíblia especifica que a capacitação para cumprir o comissionamento é dada pelo Próprio Deus através do Seu Espírito Santo, todo salvo aprende desde o início de sua vida com Cristo. Falta porém, o entendimento e ajustamento de cada salvo ao programa de Deus e à forma de Ele agir para atingir Seus objetivos para com o ser humano.

Nos planos e programas de Deus toda iniciativa parte e sempre partiu d’Ele. Foi Ele que disse: **“Sobre esta pedra EDIFICAREI a MINHA igreja”** (Mateus 16:18); e foi Ele ainda quem disse: **“Vós não escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto,...”**(João 15:16). Estas referências, bem como a que acima essa minha palavra, deixam mais que patente a ativa iniciativa do Eterno em fazer cumprir os Seus desígnios: Ele *edifica, escolhe e dá* dons aos salvos para por eles cumprir Seus planos eternos.

Ao salvo cabe o entendimento do ***modus operandi*** do Eterno e o ajustamento ou adequação à qualificação dada pelo Espírito para exercê-la na Igreja e no mundo morto. Do mesmo modo que adoração a Deus não se resume ao mero cantar ou o tocar de instrumentos musicais; também o missionar o Evangelho não se resume no ser pastor, evangelista ou missionário, ou ambos, se for o caso. Podemos resumir o *missionar, em termos de Novo Testamento, como o exercer fielmente cada salvo, na Igreja e no mundo, o dom recebido do Espírito Santo, cumprindo a missão recebida*. E esse dom, nenhum salvo o escolhe de modo próprio – é escolhido por Deus. Ninguém escolhe ou decide ser teólogo e mestre – é um dom! Ninguém escolhe ser professor ou líder – é um dom! Ninguém escolhe tocar instrumentos, cantar ou pregar – é um dom de Deus! E um dom recebido é sempre exercido com prazer e alegria; leva-se sempre em conta o privilégio em ser escolhido por Deus.(2ª Edição)